



O IMPACTO DE UM ESTUDANTE ANGLO-AFRO-CARIBENHO NO PIBID LETRAS-INGLÊS: RUMO A EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

Victor Emanuel Peters (Acadêmica do Curso de Letras-Ingês da UNIR)
Prof. Dr. Marcelo Leal Lima (Orientador)
Email: marcelo.leal@unir.br, d3.victorpeters@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Sou cidadão guianês-brasileiro, com raízes anglo-afro-caribenhas. Pioneiro em minha diáspora. Hoje matriculado no Curso de Letras-Ingês - Licenciatura, no 8º período. Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação ao Ensino Institucional do Brasil (PIBID), sendo o único indivíduo da Guiana, me coloca em uma posição única na interseção do intercâmbio pedagógico internacional e dos estudos diaspóricos. O PIBID, torna-se uma plataforma para um impacto cultural e educacional, singular por meio da minha presença. Esta presença impacta o PIBID e traz perspectivas transnacionais e diaspóricas, enriquecendo o debate sobre educação étnico-racial. Minhas experiências podem fortalecer a escola, como um espaço de diversidade e apoiar estratégias curriculares antirracistas que promovam a valorização da cultura afro-brasileira, africana e afro-caribenha, em consonância com as diretrizes da Lei 10.639/03.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A atividade foi planejada juntamente com o Orientador do Subprojeto PIBID, Professor Dr. Marcelo Leal Lima. Adotamos a abordagem empírico-qualitativa, centrada na observação e no diálogo com os docentes e discentes das comunidades escolares. Os principais instrumentos de coleta foram: Observação participante: na UNIR e na EEM Professor João Bento da Costa; entrevistas não estruturadas; registro fotográfico e manifestações culturais de resiliência.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise empírico-qualitativa revelou que, ao abraçar essa diversidade cultural, o PIBID tem o potencial de redefinir os materiais simbólicos na educação do futuro, atuando como uma ponte entre o conhecimento acadêmico tradicional e as realidades digitais, sociais e culturais em constante evolução das escolas, favorecendo a educação sobre relações étnico-raciais.

A troca de experiências diaspóricas (como o modelo caribenho de educação para o combate ao preconceito) dialoga com as políticas de igualdade racial no Brasil, fortalecendo a formação de professores reflexivos.

Figura 1: Café de manhã de fim de ano, esquerda a direita Andressa, Ana, Prof. Xisto, Victor, Maria, Jessica e Samuel



Fonte 1: Autoria própria

Figura 2: Passando as instruções para Samuel e Jessica sobre como avaliar os cadernos



Fonte 2: Autoria própria

Figura 3: O retrato das equipes inglesa e espanhol no MAP



Fonte 3: Autoria própria

4. CONCLUSÃO

A presença ou perspectiva afro-caribenha consolida e rompe com a visão etnocêntrica, promovendo o reconhecimento da identidade negra a partir de uma perspectiva pluralista. O meu papel é o de uma ponte cultural e acadêmica, trazendo perspectivas do Caribe anglófono para o contexto pedagógico afro-brasileiro, enriquecendo tanto o ambiente, escolar quanto o próprio programa do Pibid.

5. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 17596**: Informação e Documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

PETERS. Victor, Emanuel. **Relatório Parcial do PIBID do Subprojeto Interdisciplinar em Letras Espanhol, Letras-Ingês e Letras Libras, na Escola Estadual de Ensino Médio Prof. João Bento da Costa**. Disponibilizado no Pibid – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, Universidade Federal de Rondônia – UNIR, 2025.